

Cinnamomum camphora (L.) J. Presl

5 Exemplares no Parque



Família

Lauraceae

Nome Comum

canforeira, alcanforeira

Origem

Ásia (Taiwan, Japão e China).

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

(L.) J. Presl

Descrição

A canforeira é uma bela árvore (/glossary/137) aromática, sempre-verde, (/glossary/484) que pode atingir 50 m de altura e viver cerca de 2000 anos. A copa (/glossary/186) tem forma esférica, com ramagem (/glossary/457) compacta. O ritidoma (/glossary/6) é rugoso, de cor castanha-acinzentada; ramos jovens de cor castanha-amarelada. As gemas são recobertas com numerosas escamas. As folhas são coriáceas, glabras, ovadas ou elípticas subopostas, com 6 a 10 cm de comprimento e 3 a 6 cm de largura, bruscamente acuminadas; possuem cor verde (/glossary/484) brilhante, raramente pálida na página (/glossary/394) inferior, tornando-se avermelhadas na primavera; base foliar com 3 nervuras e 2 glândulas na axila (/glossary/14) da página (/glossary/394) inferior. O pecíolo (/glossary/409) possui 1,5 a 2 cm de comprimento. As inflorescências são racemosas, glabras, axilares e de dimensões inferiores às folhas. As flores são hermafroditas, de cor branca amarelada, com perianto (/glossary/424) composto (/glossary/180) por 6 peças; possui 9 estames, dispostos em três verticilos, encontrando-se os internos inclinados para o interior e os mais externos inclinados para o exterior; o pistilo (/glossary/435) é saliente com longos estigmas divergentes. A drupa (/glossary/222) é esférica e de cor negra, com 7-8 mm de diâmetro.

Tipo de Reprodução

dióica (/glossary/548)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

maio

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

drupa (/glossary/222)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

racimo

(o mesmo que cacho.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

elíptico

(contorno elíptico, de comprimento 2-3 vezes a largura, diminuindo do meio igualmente para extremos.)

Habitat

Ocorre naturalmente próximo de linhas de água e florestas húmidas temperadas ou subtropicais, em solos profundos, ricos em matéria orgânica húmidos.

Observações

(/glossary/137)

Árvore (/glossary/137) resistente às variações de água, suportando condições de elevada humidade ou secura.

Multiplica-se através de sementes que, por apresentarem um período germinativo curto, devem ser rapidamente semeadas. Tem preferência por solos férteis e bem drenados.

Esta espécie (/glossary/244) foi introduzida na Austrália em 1822, como árvore (/glossary/137) ornamental (/glossary/385) em parques e jardins públicos. Transformou-se numa espécie (/glossary/244) invasora (/glossary/335) na zona central de Queensland e no norte da Nova Gales do Sul.

Também no Estados Unidos naturalizou-se em vários estados, sendo listada como invasora (/glossary/335) na Flórida.

Aplicações

A canforeira começa a produzir cânfora aos 25 anos, mas só aos 40 anos que a sua produção atinge o máximo. Altura em que é abatida e a sua madeira destilada. Por destilação das folhas, gemas e madeira obtêm-se cânfora, empregue medicinalmente como antisséptico (/glossary/124) e antirreumático. A cânfora já é utilizada na Europa desde o séc. XII, entra na composição de bálsamos utilizados para friccionar os músculos doridos. Misturada com pimenta-preta, funciona como anti traça. Atualmente este produto é sintetizado quimicamente.

A sua madeira é aromática e fácil de polir, com capacidade para repelir insecto, característica que impulsionou o seu uso. É utilizada e muito apreciada em marcenaria, mobiliário e acabamentos de interiores de edifícios.

É considerada uma árvore (/glossary/137) exótica (/glossary/266) com valor ornamental, (/glossary/385) sendo por isso cultivada em parques e jardins.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

